

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## CONFERÊNCIAS. "AS PEDRAS FALAM", POR AGOSTINHO CAMPOS.

(sem indicação de autor)

Ano: 1927 | Número: 37

---

### Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Conferências. "As pedras falam", por Agostinho Campos. *Revista de Guimarães*, 37 (2-3) Abr.-Set. 1927, p. 298-299.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## Conferências

Sôbre a conferência realizada pelo ilustre pedagogo Sr. Dr. Agostinho de Campos, no dia 28 de Novembro, no salão nobre da Sociedade M. Sarmiento, transcrevemos do «Comércio de Guimarães», de 29 do mesmo mês, as suas impressões:

« A Sociedade M. Sarmiento abriu ontem, com chave de ouro, a série das suas conferências.

O tempo frigidíssimo que estava não impediu que àquela Casa acoresse uma sociedade escolhida e ciosa de ouvir um dos primeiros pedagogistas portugueses.

A sala, que, como sempre, apresentava um aspecto festivo, à hora a que o conferente ali deu entrada estava completamente cheia. Entre a assistência viam-se muitas senhoras, professores, militares, advogados, médicos, industriais e comerciantes, estando também largamente representada a Academia.

Subiu ao estrado o nosso presadíssimo amigo, Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, que pela ausência forçada do Presidente daquela Casa, Sr. Dr. José de Oliveira Bastos, foi escolhido para nos dizer quem era o conferente.

E assim, quando a assistência esperava apenas ouvir as palavras da praxe, mais ou menos buriladas, teve o prazer de ouvir uma brilhante conferência, que só por si preencheria um belo serão.

O Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, advogado talentoso, com palavras cheias de eloquência, elegantes e graciosas, descreveu o estado mórbido da sociedade, e, rapaz novo, deixou-nos ver o desalento que o invade, por a sociedade ter resvalado para a podridão que a empesta

S. Ex.<sup>a</sup> fez depois a apresentação do conferente, dizendo-nos quem íamos ter o prazer de ouvir.

O Sr. Dr. Agostinho de Campos foi carinhosa e entusiásticamente acolhido pela assistência.

Após algumas palavras de agradecimento, entrou na sua conferência.

Temos pena de não podermos acompanhar o seu belo trabalho. Nem a nossa inteligência o permitiria, nem a pena modesta e obscura de que nos servimos, poderia traçar as palavras que ouvimos. Quando o tentássemos, iríamos ofuscar o brilho e o encanto de tão belo trabalho.

— *As pedras falam*, ou — *Portugal visto de Guimarães* — foi o belo e sugestivo tema da sua Conferência.

Teceu hinos de glória e louvor à nossa Terra; Terra Sagrada, disse S. Ex.<sup>a</sup>, de trabalho, de honra e nobreza.

— *As pedras falam* — dissertou largamente sôbre o nosso Castelo, sôbre as suas pedras, oito vezes seculares. Foi ali, disse S. Ex.<sup>a</sup>, que nasceu Portugal! Referiu-se, com dados históricos, ao nascimento e juventude do primeiro Rei Português, dizendo fazer no ano presente oito séculos que o Rei de Leão pôs o cerco a Guimarães.

Divagando um pouco, escarpelizou a vida portuguesa, pondo a descoberto as suas chagas, que empestam e contaminam.

Falando sôbre política, fê-lo de uma forma genérica, tirando conclusões felizes, que o público aplaudiu e palmeou.

Pintou um quadro belo, fê-lo cercar de luz, e nêle colocou em alto pedestal, um homem, um estadista, que em outra qualquer nação, diz S. Ex.<sup>a</sup>, teria salvo a Pátria, que honra e ennobrece.

O Sr. Dr. Agostinho de Campos, que é um pedagogista de nome, mostrou-nos também ser um crítico severo, mas consciencioso e recto.

O seu trabalho, cuja leitura levou perto de uma hora e meia, foi, por vezes, entrecortado de salvas de palmas.

No final, a assistência, de pé, fez-lhe uma quente e entusiástica manifestação, que S. Ex.<sup>a</sup>, comovido, agradeceu. >



*Dr. Agostinho de Campos*

Do mesmo jornal, de 13 de Dezembro, transcrevemos a notícia sôbre a conferência que a ilustre e distinta escritora Sr.<sup>a</sup> D. Emília de Sousa Costa veio realizar, em 12 do mesmo mês, à S. M. S., subordinada ao tema — *A espiritualidade da Mulher* :

« A conferência da ilustre escritora Sr.<sup>a</sup> D. Emília de Sousa Costa, foi uma conferência de brilho, de destaque, que marcou um lugar de honra dentro daquela colectividade e ficou guardada, sau-